



## Trabalhos Científicos

**Título:** Asma: Análise De Internações Nacionais Ao Longo De Uma Década Em Pacientes Pediátricos

**Autores:** ANA KÉSSIA ASEVEDO AGUIAR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ),  
MATHEUS DA SILVEIRA MAIA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

**Resumo:** Introdução: A asma é considerada um processo inflamatório sistêmico crônico com envolvimento das vias aéreas. Segundo dados brasileiros, representa a terceira causa de hospitalizações, correspondendo a 1,8% do total de internações entre os anos de 2008 e 2010. Objetivo: Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes pediátricos internados no Brasil no período de 2011 a 2021. Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico, com análise quantitativa de dados sobre morbidade e mortalidade de pacientes pediátricos hospitalizados por Asma no Brasil, no período de novembro de 2011 a novembro de 2021. Tais informações encontraram-se disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde foi realizada a extração dos dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram utilizadas variáveis sociodemográficas, assim como apresentados o número de internações hospitalares, média de permanência e taxa de mortalidade dessa população. Resultados: Observaram-se 615.324 crianças acometidas com asma, destacando-se região Nordeste (39,37%) e Sudeste (29,97%). Ademais, ocorreu maior incidência no sexo masculino, na faixa etária de 1 a 4 anos (48,67%). No que se refere a região/raça, houve predomínio da cor parda entre as regiões, exceto a região sul que representou dominância da cor branca. Ao se verificar os óbitos, notou-se maior taxa de mortalidade na região sudeste (0,06) e equivalência entre regiões nordeste e sul (0,05) e entre regiões norte e centro-oeste (0,03). Em relação à média de permanência hospitalar entre as regiões do Brasil que foi de 2,9, constatou-se maior predomínio da região sudeste com 3,1. Conclusão: A abordagem da asma nos pacientes pediátricos requer um reconhecimento precoce, avaliação e tratamento apropriado. É de suma importância intensificar ações para a melhoria nos serviços de saúde, principalmente nas regiões com casos específicos, com intuito de prevenir e controlar tal doença, reduzindo de modo considerável a mortalidade infantil.